



**RODRIGO CUSTODIO**

**SISTEMA INTEGRADO DAS CERTIFICAÇÕES**

**CURITIBA  
2016**

**RODRIGO CUSTODIO**

**SISTEMA INTEGRADO DAS CERTIFICAÇÕES**

Trabalho de conclusão apresentado à  
Universidade Federal do Paraná para obtenção do  
título de Pós-graduação em MBA Gestão da  
Qualidade.  
Orientador: Prof. Msc Roberto Cervi.

**CURITIBA**

**2016**  
**SISTEMA INTEGRADO DAS CERTIFICAÇÕES**

**RESUMO**

O artigo apresentado é caracterizado como estudo e tem como objetivo propor uma solução a situação de uma empresa de autopeças no ramo automotivo, a FPK do Brasil Ltda. especificamente situada em São José dos Pinhais/PR, que atualmente enfrenta dificuldades em angariar novos projetos em outros clientes. O estudo foi sustentado em um problema conforme apresentado no artigo, onde identificou-se a implementação de uma outra norma para aumentar o prestígio e assim proporcionar novos clientes e mercados para organização. Durante o estudo foram analisados e avaliados os métodos para implantar a nova norma com um sistema integrado das certificações, essas análises foram realizadas através do auxílio de pesquisas teóricas e conhecimentos adquiridos que abordam assuntos pertinentes as normas, tema abordado e examinado ao conduzir-se o artigo. Diante dos fatos apresentados no artigo, apresentou-se uma proposta de solução referente ao estudo desenvolvido para conquista de novos clientes. A proposta apresentada refere-se à implementação da norma que vai destacar a responsabilidade da organização no setor da saúde e segurança ocupacional.

Palavras chaves: Implementação. Norma. Clientes. Mercados.

**ABSTRACT**

The article presented is characterized as a study and aims to propose a solution to the situation of an auto parts company in the automotive industry, FPK do Brasil Ltda. Specifically located in São José dos Pinhais / PR, which currently faces difficulties in raising new projects in other clients. The study was based on a problem as presented in the article, where it was identified the implementation of another standard to increase the prestige and thus provide new customers and markets for organization. During the study, the methods for implementing the new standard with an integrated system of certifications were analyzed and evaluated. These analyzes were carried out through the aid of theoretical research and acquired knowledge that deal with subjects pertinent to the standards, subject discussed and examined in the course of the Article. In view of the facts presented in the article, a solution proposal was presented regarding the study developed for winning new clients. The proposal presented refers to the implementation of the standard that will highlight the organization's responsibility in the occupational health and safety sector.

Keywords: Implementation. Standard. Customers. Markets.

**1 INTRODUÇÃO**

Em 1997 foi inaugurada a antiga fábrica da multinacional alemã Aksys em São José dos Pinhais (região metropolitana de Curitiba) conquistou apenas dois clientes. Ao lado do parque industrial da Volkswagen. Agora controlada pelo grupo espanhol Mondragon, que assumiu sua administração em fevereiro de 2011, a unidade – rebatizada FPK do Brasil Componentes Automotivos – traça planos bem mais ambiciosos.

A empresa produz peças plásticas estruturais: como protetor de cárter, revestimento externo do assoalho e suporte de radiador, que no qual é resistente o suficiente para substituir o aço, tornando os veículos mais leves.

A FPK vem com uma visão mais ampla, de buscar novos clientes, com a estratégia se baseia no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, como pedaleiras (de freio, embreagem e acelerador) feitas de plástico estrutural. Também está em estudo a produção de suportes para estepe, caixas de bateria, estruturas de painel e outros.

Foco doméstico das 900 mil peças produzidas na fábrica por ano, 80% são destinadas ao mercado brasileiro e 20% são exportadas para Argentina. A FPK comprou uma fábrica no Brasil porque este é um mercado que não pode ser negligenciado, com muitas oportunidades para crescer. E o Paraná tem um polo industrial muito bom, bem localizado para a exportação e também para o atendimento das montadoras do próprio estado e de São Paulo.

Gestão espanhola com o controle passando a ser mais participativa, por fazer parte do Batz Lightweight Technologies, uma das divisões do Mondragon, maior grupo empresarial do País Basco e 10.º maior da Espanha, que emprega 85 mil pessoas em todo o mundo e faturou 14,7 bilhões de euros no ano passado.

Atualmente obtêm 77 funcionários, obtêm 15 produtos em série e 10 em desenvolvimento para os anos de 2018 e 2019. Gerando uma perspectiva de faturamento de R\$ 126 milhões para próximos 24 meses.

A sede de São José dos Pinhais obtêm as seguintes certificações: ISO TS 16949; ISO 14001; e requisitos de clientes (VDA; ASES e QSB).

## **2 PROBLEMA**

A sede de São José dos Pinhais obtém como uma meta de implantar o sistema da norma ISO/DIS 45001, para obter o mesmo patamar das demais sedes no mundo, que obtinham a OHSAS 18001. E assim buscar novas oportunidades, negócios através do prestígio por seus sistemas reconhecidos mundialmente e aos novos colaboradores para organização.

Ao implantar este novo sistema em conjunto com as atuais que já obtêm ISO/TS 16949 e a ISO 14001. Entretanto reavaliando seus objetivos com o novo sistema ISO/DIS 45001 e de toda organização mundial.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Adaptar o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional da ISO/DIS 45001 para organização, de forma que possa ser integrado a um sistema integrado de certificações, com as existentes: ISO TS 16949, ISO 14001 e outros requisitos dos clientes.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Integrar com os sistemas proposto ao existente;
- Cronograma com suas etapas;
- Fortalecer a imagem da empresa junto ao mercado.

### **4 REVISÃO DA LITERATURA**

Por meio de estudo e já publicada a norma ISO/DIS 45001:2016 SISTEMAS DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL (SSO), é uma Norma Internacional especifica os requisitos para um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, com orientações para a sua utilização, permitindo a uma organização proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e doenças relacionadas ao trabalho e para melhorar pró

ativamente e seu desempenho. Isso inclui o desenvolvimento e a implementação de uma política e objetivos de (SSO) que levem em conta os requisitos legais aplicáveis.

Segundo Mello (2011, pág. 13), houve uma clara evolução do conceito em qualidade total que tem foco na gestão; envolvimento integral da empresa; superação das expectativas do cliente e surgimento das normas ISO.

#### 4.1 OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Os objetivos iniciais da norma são melhorar a qualidade de vida dos funcionários, processos de trabalhos mais seguros, proporcionando a redução dos riscos de acidentes, por consequência, fortalecer a imagem junto à comunidade.

O Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional relata em 2007 que a norma OHSAS 18001 especifica os requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, para permitir que qualquer tipo de organização controle de forma mais eficaz seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais e melhore seu desempenho em SSO.

Ainda, segundo Seiffert (2010, p.15), a norma OHSAS 18001, estabelece um processo de gestão de SSO (Saúde e Segurança Ocupacional), que visa reduzir ou eliminar completamente os riscos aos funcionários e outras partes interessadas, pertencentes à organização ou que operem em seu "site", que possam estar expostos a determinados riscos no dia a dia de realização de suas atividades.

#### 4.2 A COMPLEMENTARIDADE DE IMPLANTAÇÃO

É de suma importância para a sobrevivência e competitividade da empresa, que haja satisfação e segurança de seus colaboradores, pois não se sobrevive apenas com a qualidade de seus produtos, visto que não se trata somente de uma questão legal.

Para De Cicco (1996) (2010 apud Ricardo Bissoli Krügner) com a integração tem-se a simplificação da documentação (manuais, procedimentos operacionais, instruções de trabalho e registros) e o atendimento estruturado e sistematizado. Para o autor também vale a pena ressaltar que com o SIG, as questões relacionadas ao meio ambiente e a segurança e saúde no trabalho ganharam finalmente a devida importância.

Segundo De Cicco (1996) (2010 apud Ricardo Bissoli Krügner) é cada vez mais difícil e dispendioso manter três sistemas separados (Qualidade, Meio Ambiente e SST), não importando o porte da empresa. O autor acrescenta que está cada vez mais evidente que não faz sentido ter procedimentos similares para os processos de planejamento, treinamento, controle de documentos e dados, auditorias internas, análise crítica, entre outros.

Por Seiffert (2010, p.21), em virtude de as organizações estarem cada vez mais preocupadas com um padrão de desempenho mais holístico, focando não somente a questão de qualidade associada ao imperativo financeiro, mas também saúde e segurança ocupacional, qualidade ambiental e a questão social de modo geral.

Ainda por Seiffert (2010, p.22), o grande diferencial das normas ISO 14001 e OHSAS 18001, distintamente ISO 9001, que é focada na preocupação com a qualidade do produto, um requisito que assegurará a sobrevivência da organização quanto à questão econômica, é serem focadas em dois outros pressupostos básicos da sustentabilidade, a questão ambiental e social, aos quais também estão associados determinantes econômicos. Assim como a ISO 9001, estas normas estabelecem diretrizes para a implantação de sistemas de gestão certificáveis de forma acreditada e, portanto, com credibilidade internacional.

#### 4.3 O ESPELHAMENTO DOS REQUISITOS

Conforme à sua atualização para ISO/DIS 45001:2016, vem a facilitar o espelhamento dos itens das duas normas e que são equivalentes para atender aos seus requisitos descritos individualmente e possam ser integrados.

Para Seiffert (2010, p.29), ambas as normas ISO 14001 e OHSAS 18001, apresentam requisitos espelhados e extremamente inter-relacionados, com um processo de implantação integrado apresentando extrema sinergia de implantação. Os princípios básicos de implantação de ambas as normas são comuns, SSO ou meio ambiente, apresentando a mesma lógica e metodologia da implementação, apenas diferindo no foco do controle de risco e na abrangência do impacto.

#### 4.4 O PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO

Faz-se necessário o treinamento para a aderência da norma proposta para o conhecimento de seus requisitos e seus auditores, a fim de que haja êxito nesta etapa de implantação. Tal processo envolve decisões no sentido de adequar a nova norma à já vigente, com o intuito de reconhecer as ações que são comuns entre elas e quais, de fato, servirão como elementos a implementar.

De acordo com Marras (2001), o treinamento também influencia na qualidade de vida dos funcionários, uma vez que estes recebem informações e melhor qualificação, desempenhando com maior eficácia suas atividades, elevando assim seu nível de autoestima, conseqüentemente, aumentando sua motivação, o que melhora os resultados que estes revelam à empresa.

Segundo Seiffert (2010, p.37), a fase de planejamento é crítica na estruturação do SIG (Sistema Integrado de Gestão), sendo uma fase muito delicada e que deve ser criteriosamente conduzida, sob pena de gerar problemas estruturais do SIG e a necessidade de retrabalho, a qual implicará na revisão de toda a fase de planejamento, ou mesmo todo o sistema.

##### 4.4.1 Requisitos legais e outros requisitos



Por obter e atender aos requisitos legais da ISO 14001, assim facilita à integração com a nova norma proposta ISO/DIS 45001, pois obtêm inúmeras licenças e obrigações aos órgãos municipais, estaduais e nacionais.

Segundo Seiffert (2010, p.39), esse subsistema requer que a organização defina uma metodologia e a implemente para a identificação e monitoramento dos requisitos legais e outros requisitos por ela subscritos de SSO e ambientais, através da implementação de um procedimento documentado. Esse procedimento deve correlacionar esses requisitos legais e outros com os riscos de (SSO) e impactos ambientais significativos da organização, definindo-se uma periodicidade de monitoramento para que se mantenham sempre atualizados, gerando registros a esse monitoramento.

#### 4.5 IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO

Nesta fase temos que obter planejamento para consolidar treinamento para que seja para o conhecimento de todos os colaboradores na organização, e assim proporcionar o envolvimento de todos para atender os requisitos exigidos.

Seiffert (2010, p.65), esta fase envolve a materialização de tudo o que foi planejado para a estruturação do SIG. Seu foco está fortemente relacionado à definição da estrutura documental do sistema e da sistemática para controle de documentos, processo e comunicação e consulta às partes interessadas (particularmente funcionários), elaboração e implantação de controles operacionais, sensibilização e treinamento de funcionários, definição dos cenários de emergência e realização de simulados. Tanto para a OHSAS 18001 como para a ISO 14001, associados a esta fase, quatro subsistemas (requisitos) requerem a elaboração de um procedimento sistêmico documentado: treinamento, conscientização e competência; consulta e comunicação; controle de documentos e dados; e preparação e atendimento a emergências.

#### 4.6 VERIFICAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA

Mensalmente a alta direção se reúne a fim de verificar inicialmente o Cronograma e o atendimento aos prazos, bem como, as estratégias a serem realizadas para a sua conclusão.

Cita Krügner, (2010, p.41) com essa reunião é gerada uma ata, que registra os elementos abordados e um plano de ação, que vai monitorar as demandas geradas durante a análise crítica. Esses itens serão avaliados e registrados, caso não haja comentários sobre um determinado item normativo, o mesmo deve constar na ata.

Segundo Seiffert (2010, p.107), essas duas fases envolvem a implantação de subsistemas das normas OHSAS 18001 ISO 14001 e ISO 9001, os quais em suas essências pouco diferem entre si. Estão relacionados com a implantação de processos para a verificação do SIG, através da detecção de não conformidades, e tão logo isso ocorra deve-se realizar a implantação de medidas que visam, em curto prazo, corrigir o mais rapidamente possível o desvio existente, ou seja, a implantação de ações corretivas. A fim de evitar a repetição do desvio corrigido, deve-se também buscar identificar sua causa básica, de modo a realizar a implantação das ações preventivas necessárias.

#### 4.7 AVALIAÇÃO DE RISCOS

Segundo Seiffert (2010, p.139), nas últimas décadas, em virtude do avanço tecnológico dos processos produtivos de modo geral, mas particularmente em indústrias dos ramos químico e petroquímico, cuja maior complexidade e capacidade de gerar impactos socioambientais aumentou, as organizações passaram a ser cada vez mais cobradas socialmente em relação aos problemas relacionados às suas atividades. Assim, itens relacionados a segurança industrial passaram a se tornar obrigatórios em sua pauta, particularmente no que tange à saúde ocupacional e questões ambientais e à gestão do risco a eles associados nas várias etapas dos processos organizacionais.

##### 4.7.1 Custo do Ciclo de Vida

Obtemos melhorias contínuas no nosso sistema de qualidade e constantemente os nossos clientes e certificadoras realizam auditorias na sede e se obtermos uma avaliação abaixo do estipulado pelos mesmos, não recebemos novos projetos. Os investimentos em treinamentos e atualizações são constantes na nossa organização, pois o mercado globalizado é muito competitivo.

Segundo Day & Moorman (2013, pág. 113), uma prioridade é proteger a participação de mercado, o que geralmente significa conquistar pequenos avanços em um ou mais vetores de valor, às vezes com extensões de linha. A próxima avenida para o crescimento é capturar fatia de mercado dos rivais.

#### 4.8 EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

Eficiência pode se afirmar que é a melhor forma de realizar uma atividade ou tarefa, entretanto com menos desperdício e proporcionando a produtividade.

Eficácia determina em atingir os objetivos e metas, através de tarefas determinados e nos seus prazos.

Segundo Chiavenato (2003, pag. 155), cada organização deve ser considerada sob o ponto de vista de eficácia e de eficiência, simultaneamente. Eficácia é uma medida do alcance de resultados, enquanto a eficiência é uma medida da utilização dos recursos nesse processo. Em termos econômicos, a eficácia de uma empresa refere-se à sua capacidade de satisfazer uma necessidade da sociedade por meio do suprimento de seus produtos (bens ou serviços), enquanto a eficiência é uma relação técnica entre entradas e saídas. Nesses termos, a eficiência é uma relação entre custos e benefícios, ou seja, uma relação entre os recursos aplicados e o produto final obtido: é a razão entre o esforço e o resultado, entre a despesa e a receita, entre o custo e o benefício resultante.

#### 4.9 RESULTADOS ESPERADOS

##### 4.9.1 Crescimento

A corporação no âmbito mundial tem como ampliar os negócios em busca de aumento de lucratividade de cada empresa, reinvestindo em tecnologia e pesquisa e adquirindo novas empresas e mercados.

#### 4.9.2 Manutenção

Nos produtos exclusivos com os clientes automotivos e na manutenção dos certificados pelas normas mundiais e exclusivos de cada cliente, com as legislações e as regulamentações por cada região/país.

#### 4.9.3 Recuperação

De exclusividade em alguns clientes nos processos em componentes com plástico e assim ser referência no âmbito mundial. Aonde a organização estruturando como sede de referência na Espanha e assim obtendo os diretores mundiais de cada área e disseminando nas demais sedes no mundo, obtendo à mesma maneira do sistema de qualidade e produtividade.

#### 4.9.4 Arrecadação

Cada sede tem como objetivo de adquirir um novo cliente por semestre e assim, podemos ampliar as arrecadações para corporação no âmbito mundial.

#### 4.9.5 Desinvestimento

Realizar avaliações semestrais com as parcerias de negócio com outras empresas, para entender quais continuar e quais realizar o desinvestimento.

### **5 EMPRESA DE COMPONENTES PLÁSTICOS**

O trabalho é o principal fator transformador da natureza, da sociedade e do próprio homem, para que dispensa o recrutamento sistemático de funcionários, será concedida a soberania de trabalho. Investimentos em pesquisas para manter inovações e melhorando as nossas tecnologias para continuar as parcerias.

## 5.1 PROCESSO

Com o desenvolvimento do Sistema Integrado das Certificações (SIC), surge a necessidade de se elaborar uma tratativa da organização específica para atender as certificações deste sistema que a mesma se propõe. A organização deve ajustar os objetivos com os requisitos de todas as certificações, entretanto a base para integração seriam os requisitos que estão comuns em todas as normas que envolvem gestão, tais como: a política, a implementação, o planejamento, e operação, a melhoria, a avaliação de desempenho e a análise crítica pela direção.

Assim conforme apresentado na Figura 1, ilustra como os requisitos existentes em normas e suas especificações são comuns e podem ser introduzidos em um sistema integrado das certificações e assim detalhando que cada norma possui os seus requisitos específicos, sendo assim fica mais aparente que os requisitos equivalentes servem de base para o sistema integrado das certificações.

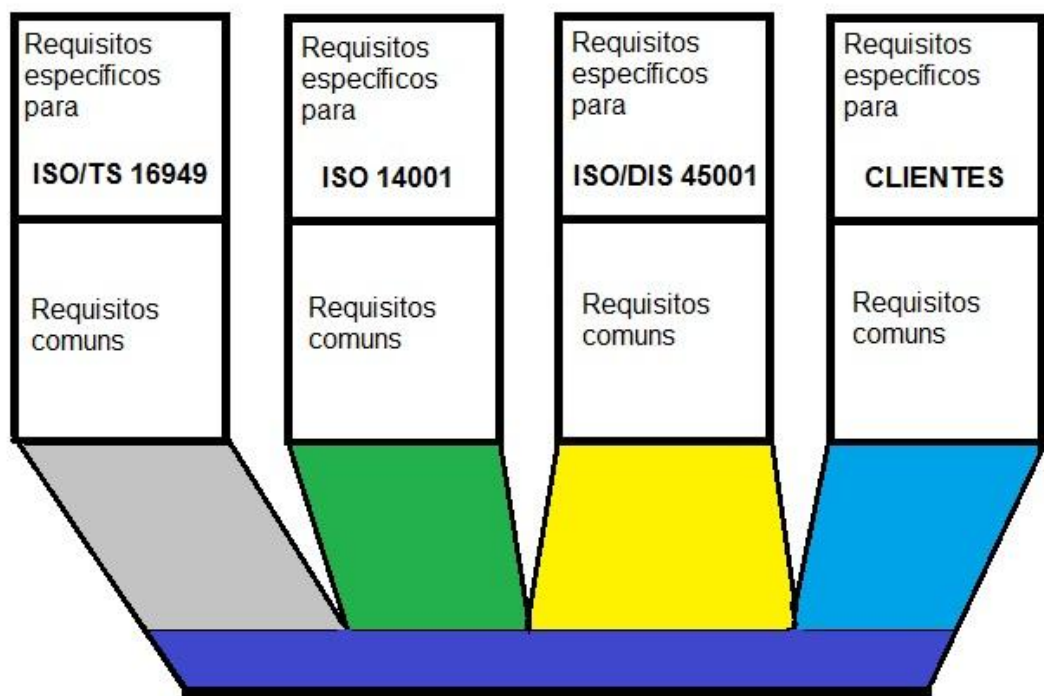


Figura 1: Sistema Integrado das Certificações

Fonte: O autor, 2016.

## 6 ESTUDO DE CASO DA EMPRESA “COMPONENTES PLÁSTICOS”

A sede é responsável pela fabricação de produtos estruturais utilizando novas tecnologias com aplicações de material plástico reforçado, resultando em produtos mais leves e de alta performance que garantem carros mais rápidos e de menor consumo, sem comprometer a segurança e reduzindo a emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

Nas reuniões semestrais da corporação mundial, temos que classificar e avaliar os principais pontos para que possamos manter a organização em crescimento e também evoluindo nos pontos de vulnerabilidades. E assim vamos propor a inclusão da nova certificação ISO/DIS 45001, como uma das ferramentas e métodos para aprimorar e evoluir no âmbito nacional e mundial.

De acordo com Oliveira (2004, p.48), atualmente, as organizações encontram-se inseridas em um cenário de constante procura pela competitividade, consequência do processo de globalização de mercados. Assim, as empresas tendem a buscar melhores condições para uma inserção estável e permanente no mercado, se é que isso é possível no atual contexto mundial.

## 6.1 ESTUDO DE CASO


A organização obtém produtos que atendem no ramo automotivo e obtém objetivo de adquirir novos clientes e assim com o novo sistema e demais evoluções podemos proporcionar o crescimento no ramo automotivo e buscar inserção em novos mercados (Caminhões, Agrícola, Construção Civil, Linha branca e etc.).

Para que possamos obter sucesso na proposta de implantação deste Sistema Integrado de Certificações, temos que obter apoio de todos e principalmente da Alta Direção da sede de São José dos Pinhais/PR.

Segundo Chan e Wong (2006), a alta direção tem um papel muito importante na implantação e manutenção destes sistemas, pois, sem o seu compromisso e envolvimento, o programa não ganha credibilidade diante dos colaboradores, o que afeta diretamente a eficácia deste processo. (Apud, do Artigo “Diretrizes para implantação de sistemas de segurança e saúde do trabalho em empresas produtoras de baterias automotivas”).

A Corporação Mondragon defende que à inovação como estratégia de negócio, através de um modelo de inovação baseado na cooperação e no intercâmbio de conhecimentos entre profissionais como diferentes perfis. Assim vamos obter uma pesquisa com as demais sedes no mundo que obtiveram à mesma experiência, para obter uma orientação das dificuldades e possíveis pontos que podemos melhorar e depois publicar na revista da Corporação que é emitida mensalmente para todas as sedes.

Figura 2: Situação atual

 SITUAÇÃO ATUAL DE CLIENTES POR MERCADO				
Clientes		Mercado	Produtos em série	% do faturamento
1	Volkswagen	Automotivo	15	78%
2	Pegeout	Automotivo	3	9%
3	Renault	Automotivo	3	6%
4	Volvo	Caminhões	2	8%

Fonte: O autor, 2016.

## 6.2 ANÁLISE DE CAUSAS

As causas forem detectadas no decorrer dos últimos 12 meses o setor automotivo, como na maioria dos setores do país. Sofreu com a instabilidade no mercado brasileiro, pois conturbado momento político. Aonde proporcionou inúmeras demissões e até férias coletivas além da cotidiana de final de ano. Entretanto obteve meses com um faturamento muito baixo e de aproveitamento de 22% da capacidade produtiva da empresa.

Tem que obter uma análise crítica de todos os requisitos atuais e com os novos na proposta de novo sistema integrado das certificações, para não permitir de deixar de atender todos os requisitos e gerar futuras não conformidades nas auditorias futuras. Assim com a pesquisa com as demais sedes, é crucial para

minimizar ou até excluir qualquer possibilidade de obter alguma não conformidade futura.

Com apoio da direção mundial da qualidade, podemos obter sucesso e difundir o método com as demais organizações pelo mundo, através da publicação da revista mensal da Corporação.

## **7 PROPOSTAS DE IMPLANTAÇÃO**

O desenvolvimento da atividade da empresa visa contribuir para o sucesso da Corporação Mundial por meio de inovação, design, desenvolvimento e fabricação de sistemas destinados essencialmente ao setor automotivo, de uma forma rentável, atendendo necessidades do cliente, promovendo a participação e o desenvolvimento dos colaboradores e dos comprometidos com o ambiente social de uma forma sustentável. Podendo proporcionar o seu reconhecimento à novos mercados/clientes Caminhões (MAN, SCANIA, DAF, MERCEDEZ e etc.), pela lucratividade que obtêm neste mercado e podendo entrar em outros como: (Agrícola, Ferroviário, Construção Civil, Linha Branca e etc.).

Conforme descrito com apoio da alta direção, sendo incluso na estratégia da organização proporcionando mudança na cultura da empresa e nas propostas de segurança dos colaboradores e demais que forem realizar atividades ou visitas na sede da empresa.


Assim automaticamente desenvolvendo os colaboradores através de treinamentos e equipes multifuncionais para divulgar os novos objetivos e como atingir os mesmos, para que assim possamos minimizar a resistência de mudança que normalmente obtêm em alguns colaboradores, aplicar indicadores e divulgar no quadro de “Gestão à Vista”, para que possamos atingir todos os níveis da organização e integrar à organização num todo.

Segundo Carvalho & Paladini (2012, pág. 32), como se constrói qualquer conceito consistente: transformando-o em um valor. Ou seja: fazendo com que as pessoas passem a acreditar que, efetivamente, a qualidade é fundamental para a sobrevivência da organização e dela próprias. Não se deseja, assim, uma simples



mudança de posturas ou comportamentos, mas, sim, uma alteração na forma de pensar e crer. Criar uma nova forma de agir, portanto, seria simples consequência.

Figura 3: Cronograma das etapas



CRONOGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ISO/DIS 45001 E IMPLANTAÇÃO

Etapas		fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
1	Diagnostico Inicial									
2	Cronograma									
3	Curso de Interpretação da Norma ISO/DIS 45001:2016									
4	Curso de Auditores para Norma ISO/DIS 45001:2016									
5	Avaliação dos requisitos entre as normas									
6	Avaliação dos requisito legais e obrigatórios									
7	Verificação do atendimento a requisitos legais aplicáveis									
8	Escopo do Sistema Integrado das Certificações									
9	Definição da Política e Objetivos									
10	Elaboração do Mapeamento de Processos									
11	Elaboração do Manual da Qualidade									
12	Elaboração e implementação dos procedimento obrigatórios									
13	Elaboração e implementação dos procedimentos aos demais departamentos									
14	Elaboração e implementação dos procedimentos Alta Direção									
15	Definição dos indicadores da Qualidade									
16	Treinamento para Formação de Auditor Interno									
17	Realização da Auditoria Interna									
18	Definição das Especificações técnicas para contratação do órgão certificador									
19	Realização da análise crítica do Sistema Integrado das Certificações									
20	Definição do cronograma de reuniões de análise crítica									
21	Definição do cronograma de auditorias internas									
22	Certificação									

Ativar

Adesse a

computa

Fonte: O autor, 2016.

## 8 CONCLUSÕES FINAIS

O intuito desse artigo foi estudar à possibilidade de aumentar à credibilidade e o reconhecimento da sede de São José dos Pinhais/PR, em busca de novos clientes e mercados, através da busca de uma nova norma e assim realizar à implementação entre as normas de certificações da ISO. Diante dos estudos realizados e do conhecimento adquirido, concluiu que os objetivos que competem a esse artigo foram atingidos.

O objetivo geral apresentado durante o decorrer do artigo vai ser apresentado como uma proposta de solução para busca de novos clientes e novos mercados, para que assim não fique refém do setor automotivo e de seu melhor cliente, como percebeu-se durante o desenvolver desse artigo, foi apresentado os métodos e das maneiras para efetivação da implementação do sistema integrado das certificações. Esse problema foi levantado através da observação do autor no local e comprovado que durante vinte e dois meses na empresa, detectou esta oportunidade. Após isso apresentou três objetivos específicos tais como: integrar com os sistemas proposto ao existente; cronograma com suas etapas; fortalecer a imagem da empresa junto ao mercado.

Concluindo que no âmbito mundial tem como ampliar os negócios em busca de aumento de lucratividade de cada empresa/sede, reinvestindo em tecnologia e pesquisa e adquirindo novos mercados/clientes e o seu reconhecimento pelos colaboradores atuais e aos novos que possa a participar da organização através desta proposta.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marly Monteiro de., PALADINI, Edson P. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CHAN, E. S. W.; WONG, S. C. K. **Motivations for ISO 14001 in the hotel industry**. *Tourism Management*, v. 27, n. 3, p. 481-492, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DAY, George S., MOORMAN, Christine. **Estratégia de fora para dentro: lucrando com o valor ao cliente**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**ISO/DIS 45001:2016** (*Occupational health and safety management systems — Requirements with guidance for use*), disponível em <http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=303877>, acessado em 15/11/2016.

KRÜGNER, Ricardo Bissoli. **Sistema Integrado de Gestão – SIG em SMS (Segurança do trabalho, meio ambiente e saúde do trabalho)**. Santa Catarina, 2010.

MARRAS, J. **Administração de recursos humanos: do operacional ao Estratégico**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.

OLIVEIRA, O. J., (org). **Gestão da qualidade: tópicos avançados**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OLIVERIA, Otávio José de., OLIVEIRA, Alesssandra Bizan de., ALMEIDA, Renan Augusto de. **Diretrizes para implantação de sistemas de segurança e saúde do trabalho em empresas produtoras de baterias automotivas**, São Carlos, 2010.

Prof. Dr. Mello. C.H.Pereira. **Gestão da Qualidade**. Pearson Education do Brasil. São Paulo, 2012.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001) – Vantagens da Implantação Integrada**. São Paulo, Atlas, 2010.